



**XXXI Congresso Brasileiro de Custos**  
20, 21 e 22 de novembro de 2024  
- São Paulo / SP -



## **Revelando conexões: explorando as teorias na relação entre tecnologia e gestão estratégica de custos**

**Dominique Rochel Gimenes** (UFRGS) - rocheldminik@gmail.com

**Elivelton Cavalheiro dos Santos** (Ufrgs) - elivelton-csantos@educar.rs.gov.br

**MAKARIUS FARIAS ARAUJO** (UFRGS) - makariusaraujo@gmail.com

**Ângela Rozane Leal de Souza** (UFRGS) - angela.rsl@gmail.com

### **Resumo:**

*Este estudo objetivou identificar as teorias e temáticas que estão sendo exploradas no contexto da Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos (GEC). Este artigo propõe uma Revisão Sistemática de Literatura, a partir da coleta nos bancos de dados Web of Science e Scopus de publicações relacionadas aos temas Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos. Com uma amostra final de 23 artigos, para identificar as teorias e temáticas abordadas por esses artigos. O Quadro Teórico revela que a gestão estratégica de custos (SCM) é um campo multidisciplinar, integrando diversas teorias, como a Teoria das Restrições (TOC) e a Teoria das Capacidades Dinâmicas, para enfrentar desafios complexos em diferentes setores e regiões. A análise destaca a importância da adaptação às mudanças tecnológicas e profissionais, enfatizando o papel das capacidades dinâmicas para se ajustar rapidamente aos novos cenários. Além disso, a pesquisa aborda temas como o Custeio Baseado em Atividades (ABC) e a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) refletindo a evolução contínua da pesquisa e prática em GEC. O estudo proporciona uma compreensão aprofundada das tendências atuais e das abordagens teóricas predominantes. Essa compreensão oferece uma orientação valiosa para pesquisadores, ajudando a direcionar futuras investigações e a fortalecer a base teórica.*

**Palavras-chave:** *Gestão Estratégica de Custos, Tecnologia, Teorias.*

**Área temática:** *Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos*

## **Revelando conexões: explorando as teorias na relação entre tecnologia e gestão estratégica de custos**

### **RESUMO**

Este estudo objetivou identificar as teorias e temáticas que estão sendo exploradas no contexto da Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos (GEC). Este artigo propõe uma Revisão Sistemática de Literatura, a partir da coleta nos bancos de dados *Web of Science* e *Scopus* de publicações relacionadas aos temas Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos. Com uma amostra final de 23 artigos, para identificar as teorias e temáticas abordadas por esses artigos. O Quadro Teórico revela que a gestão estratégica de custos (SCM) é um campo multidisciplinar, integrando diversas teorias, como a Teoria das Restrições (TOC) e a Teoria das Capacidades Dinâmicas, para enfrentar desafios complexos em diferentes setores e regiões. A análise destaca a importância da adaptação às mudanças tecnológicas e profissionais, enfatizando o papel das capacidades dinâmicas para se ajustar rapidamente aos novos cenários. Além disso, a pesquisa aborda temas como o Custeio Baseado em Atividades (ABC) e a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) refletindo a evolução contínua da pesquisa e prática em GEC. O estudo proporciona uma compreensão aprofundada das tendências atuais e das abordagens teóricas predominantes. Essa compreensão oferece uma orientação valiosa para pesquisadores, ajudando a direcionar futuras investigações e a fortalecer a base teórica.

**Palavras-chave:** Gestão Estratégica de Custos, Tecnologia, Teorias.

**Área Temática:** Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos.

### **1. INTRODUÇÃO**

Ao longo da história, o ser humano enfrentou diversas mudanças devido à evolução das civilizações, desde a invenção da escrita até os dias atuais, com a influência das tecnologias como Inteligência Artificial, *Big Data* e entre outros, que impactam tanto a vida cotidiana quanto às profissões (De Oliveira et al., 2023). Segundo Tiron-Tudor et al. (2022), essa tendência é particularmente marcante nas organizações de contabilidade, onde a implementação de tecnologias como *blockchain*, Automação de Processos Robóticos (RPA), computação em nuvem, *big data*, segurança cibernética e inteligência artificial está levando a uma redefinição radical da forma como elas operam.

A Gestão Estratégica de Custos (GEC) e a tecnologia estão intrinsecamente ligados no contexto empresarial moderno. A tecnologia, especialmente sistemas integrados como por exemplo o ERP (*Enterprise Resource Planning*), desempenha um papel crucial na gestão e controle de custos (Padilha e Marins, 2005). Ao fornecer uma visão abrangente e em tempo real das operações empresariais, essas

ferramentas tecnológicas permitem uma análise mais detalhada e precisa dos custos, facilitando a identificação de áreas em que é possível otimizar recursos e reduzir despesas.

O presente estudo apresenta uma análise dos diversos trabalhos que abordam as diferentes teorias estudadas nos trabalhos científicos, tanto administrativas como econômicas, na área de Gestão Estratégica de Custos e Tecnologias, considerando as temáticas mais abordadas nos trabalhos. Isso pode incluir avanços tecnológicos, como inteligência artificial, análise de big data, *blockchain*, entre outros.

Quais teorias estão sendo abordadas nas pesquisas científicas no contexto da Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos? Ao responder à problemática, não só proporciona uma compreensão mais ampla das teorias exploradas nas pesquisas sobre Gestão Estratégica de Custos e Tecnologias, mas também oferece uma valiosa orientação para pesquisadores. Isso pode auxiliar na identificação da aplicabilidade dessas teorias em estudos futuros e na detecção de possíveis lacunas de pesquisa na área.

Este estudo contribui para a identificação das bases teóricas utilizadas na interface entre Gestão Estratégica de Custos e Tecnologia ao oferecer um mapeamento estruturado das principais teorias aplicadas nessa interseção. O estudo proporciona uma compreensão aprofundada das tendências atuais e das abordagens teóricas predominantes. Essa compreensão oferece uma orientação valiosa para pesquisadores, ajudando a direcionar futuras investigações e a fortalecer a base teórica nesse campo.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesta seção, serão apresentados os principais conceitos que fundamentam a pesquisa sobre a interseção entre a Gestão Estratégica de Custos e o uso de tecnologias na contabilidade. A fundamentação teórica visa estabelecer uma base sólida para compreender como essas áreas se complementam, fornecendo um contexto teórico para as análises desenvolvidas ao longo do estudo.

### **2.1 Gestão Estratégica de Custos (GEC)**

A dinamicidade dos negócios é corriqueiramente modificada, diante das inovações tecnológicas, pois a amplitude dos fatores internos e externos deve ser analisada de maneira holística, para as organizações manterem-se competitivas (Wrubel et.al, 2011). A vantagem competitiva e a sustentabilidade do negócio é reflexo de todos os fatores que afetam os custos e dos bons desempenhos das atividades organizacionais, assim a Gestão Estratégica de Custos constitui-se com base nos seus indicadores de custos, cadeia de valor e posicionamento estratégico (Lauschner & Beuren, 2009).

No que se refere ao ambiente de competição, as companhias necessitam estar sincronizadas com as diversidades do meio em que operam, interagindo com todas as partes interessadas do negócio, a fim de adotar as decisões mais vantajosas (Wrubel et.al., 2011). Estratégica de Custos tem um foco amplo, visando a elaboração de estratégias e tomada de decisões, a evolução da mudança tecnológica pode influenciar positivamente, às políticas empresariais, à alocação de recursos e às

decisões de investimento em todas as atividades relacionadas à empresa (Walk, 2010). A tomada de decisão deliberada visa dimensionar a estrutura de custos da empresa com sua estratégia e otimizar o desempenho da estratégia. Não se limita à redução contínua e ao controle de custos, ligado ao uso de informações de custos pela administração que sejam relevantes para a tomada de decisões (Anderson, 2007)

Na literatura de gestão, tem-se observado um crescente interesse pelas alianças tecnológicas estratégicas, ao longo dos anos, houve avanços significativos na projeção da evolução do desempenho da tecnologia (Vilkamo & Keilb, 2001). Métodos confiáveis de previsão quantitativa foram desenvolvidos para estimar o crescimento, a difusão e o desempenho da tecnologia ao longo do tempo, incluindo substituições de tecnologia, níveis de saturação e melhorias de desempenho. Essas previsões são aplicáveis desde as fases iniciais do planejamento tecnológico espacial, permitindo uma previsão mais precisa do desempenho futuro da tecnologia disponível, facilitando a seleção bem-sucedida da tecnologia e aprimorando a estratégia de gestão de sistemas tecnológicos (Walk, 2010).

Sendo assim, a GEC é um processo que conecta a gestão financeira, a gestão de custos e a gestão estratégica, envolvendo a otimização de custos para preparação de recursos para alcançar a posição estratégica alcançada (Rounaghi, Jarrar & Dana, 2021). A estrutura de custos da empresa deve fazer parte das decisões de posicionamento estratégico relacionadas à criação de vantagem competitiva Tambunan (2022). A Figura 1 mostra como a Gestão Estratégica de Custos (GEC) está no centro, conectando a gestão financeira, a gestão de custos e a gestão estratégica. Ela envolve a otimização de custos e a preparação de recursos para alcançar uma posição estratégica.



**Figura 1. Gestão Estratégica De Custos**

Fonte: Adaptado de Rounaghi, Jarrar e Dana (2021).

Dessa forma, a gestão estratégica de custos, consiste em um conjunto de metodologias adotadas pela administração empresarial com o intuito de conceber dados enriquecedores relacionados aos fatores que influenciam os custos ao longo da cadeia de valor, visando embasar as decisões estratégicas e manter uma sintonia contínua com a estratégia, especialmente em um contexto empresarial marcado pela incerteza (Gliubicasa & Kanapickien, 2015). Por isso, as teorias ajudam a interpretar proposições factuais e permitem a consideração e análise do suporte que um campo de aplicação mais amplo pode fornecer a essas proposições (Martins, 2005).

## 2.2 Tecnologias na Contabilidade

A profissão contábil, que desempenha um papel fundamental na gestão financeira das organizações, está profundamente ligada à economia digital, devido à sua integração com tecnologias emergentes da informação, como inteligência artificial, *blockchain* e automação robótica de processos (Coman et al., 2022). Um fator importante quando uma tecnologia disruptiva surge no mercado é a adaptação das empresas para a implementação e uso dessa nova tecnologia emergente (Momo et al., 2019).

Robôs (*bots*) de *software* inteligentes serão empregados para reconciliações e verificações, contribuindo para evitar erros contábeis, e não apenas automatizam tarefas, mas também elevaram a qualidade dos dados financeiros por meio de verificações impulsionadas por inteligência artificial (Leitner-Hanetseder et al., 2021). Segundo Yigitbasioglu et al. (2023), relatam que apesar de a automação diminuir muitas tarefas manuais, é essencial garantir que os programas responsáveis por automatizar os processos estejam funcionando corretamente. Além disso, a automação precisa ser planejada, implementada e monitorada.

Além disso, a tecnologia *blockchain*, até pouco tempo desconhecida, está se tornando uma ferramenta valiosa, que poderá auxiliar em vários processos e com impacto notável na área contábil, especialmente em termos de confiabilidade na auditoria, e na área financeira, onde grandes instituições como o BNDES já estão adotando (Giongo & Balestro, 2019). O *blockchain* na contabilidade traz impactos significativos, como registros contábeis inalteráveis que impedem a cópia, alteração ou exclusão de informações, reduzindo erros (Migliorini & Rocha, 2019).

Embora tenha sido criada em 2008, a tecnologia do *blockchain* ainda é considerada nova e seu alcance futuro é incerto, mas é evidente que terá impactos significativos, particularmente nas áreas financeira, com uso crescente por instituições bancárias, e contábil, com o primeiro impacto iminente na área de auditoria (Giongo & Balestro, 2019). A convergência da tecnologia *blockchain* com a inteligência artificial está possibilitando auditorias contínuas e automatizadas, reduzindo a necessidade de tarefas manuais intensivas (Han et al., 2023).

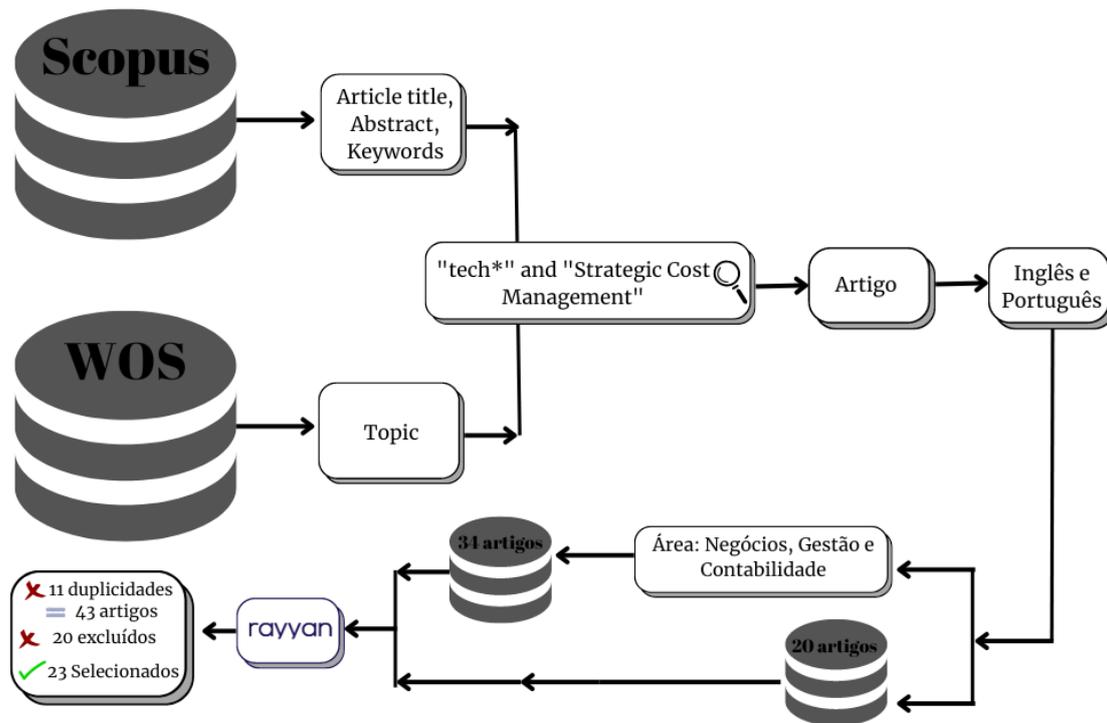
## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo relata informações sobre os procedimentos metodológicos que serão utilizados no estudo, apresentando sua classificação, a definição da população e amostra, bem como a análise e o tratamento dos dados.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa. Conforme relatam Raupp e Beuren (2013) a abordagem qualitativa busca evidenciar análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, "descrever" implica em identificar, relatar, comparar e abordar outros aspectos relevantes (Raupp & Beuren, 2013).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa utilizou a revisão sistemática da literatura para identificar as teorias que estão sendo exploradas no contexto da Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos. A revisão sistemática se distingue da revisão convencional, também referida como revisão narrativa da literatura, por abordar uma questão mais específica (Guanilo et.al, 2010) envolve uma série de etapas metodológicas bem definidas.

Inicialmente, as fontes de dados foram cuidadosamente selecionadas, buscando bases relevantes para a área, como *Scopus* e *Web of Science*, garantindo assim a abrangência e a qualidade da pesquisa, como exposto na Figura 2.



**Figura 2. Protocolo de Coleta de Dados**

Fonte: Elaborado pelos autores

Para realizar uma busca eficaz (Figura 2) foi essencial desenvolver uma estratégia de busca, utilizando-se palavras-chave e combinações *booleanas* que são pertinentes ao tema em questão. Com o objetivo de direcionar a busca ao encontro da problemática da pesquisa, foram utilizados os termos "*tech\**" and "*Strategic Cost Management*" realizada nas bases *Scopus* e *Web of Science*. A escolha dessas bases

justifica-se por sua relevância para a comunidade acadêmica, abrangendo as principais e mais influentes revistas e periódicos em todas as áreas do conhecimento.

Também fez parte do processo de filtragem dos artigos a definição por área, selecionando as áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade somente na base de dados da *Scopus* para ajudar na escolha dos artigos. Foram selecionados nos dois bancos de dados somente artigos que estivessem escritos no idioma Inglês e Português. O inglês é considerado a língua principal da comunidade científica global, com a maioria das pesquisas e publicações de maior relevância sendo realizadas nesse idioma. Esse procedimento assegura que estudos significativos e de alta qualidade não sejam excluídos. Por outro lado, a inclusão de artigos em português facilita o acesso e a aplicação dos resultados da pesquisa no contexto local, promovendo um maior impacto na utilização prática dos achados.

Com base nos critérios estabelecidos, tanto de inclusão quanto de exclusão de artigos, a seleção dos estudos a serem considerados na revisão foi realizada. Na base da *Scopus* resultou em 34 artigos e na *Web of Science* 20 artigos, somando um total de 54 artigos que foram excluídos 11 artigos duplicados no *softway Rayyan* (<https://new.rayyan.ai/>) sobrando 43 artigos para leitura dos títulos e resumos e assim sobrando um total de 23 artigos que tem relação com o tema estudo neste artigo, para a análise dos artigos completos, sendo que 4 artigos não foram possíveis de serem acessados.

Uma vez selecionados os artigos, iniciou-se a fase de extração e análise de dados, na qual foram coletadas informações relevantes para a pesquisa em questão. Essa análise permitiu identificar as teorias que estão sendo exploradas no contexto da Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos. Por fim, os resultados da revisão sistemática da literatura foram integrados no quadro teórico, linkando temáticas de gestão estratégica de custos e tecnologias com as teorias encontradas.

#### 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Essa seção é destinada à descrição do quadro teórico dos artigos da amostra, à interpretação e à análise dos dados com os principais temas abordados nos artigos.

| Ordem    | Título  | Autor  | Ano  | Teoria                                    |
|----------|---|--|------|---|
| Artigo 1 | Analysing technology investments - From NPV to Strategic Cost Management (SCM)                                      | John K. Shank  | 1996 | Não aborda                                |
| Artigo 2 | Examination of U.S.-based Japanese subsidiaries: Evidence of the transfer of the Japanese strategic cost management | Y.S. Ai Chen<br>Timothy Romocki<br>Gilroy J. Zuckerman | 1997 | Teoria da gestão de custos totais         |
| Artigo 3 | A constraint-based framework for strategic cost management  | Archie Lockamy   | 2003 | Teoria das Restrições<br>Teoria dos Jogos |
| Artigo 4 | Strategic cost management: Preliminary lessons from European companies  | Hans H. Hinterhuber                                    | 2003 | Não aborda                                |

|           |  |   |      |  |
|-----------|--|---|------|--|
| Artigo 5  | Carbon business accounting: The impact of global warming on the cost and management accounting profession  | Ratnatunga, J.<br>Sohal, A.   | 2009 | Teoria da Gestão de Custos Estratégicos (SCM)<br>Teoria da Contabilidade de Gestão Estratégica (SMA) |
| Artigo 6  | Analysis of the Aircraft's Technology as Cost Determinant in the Brazilian Sector of Commercial Aviation   | Carlos Alberto Diehl<br>Genossi Rauch Miotto<br>Marcos Antônio Souza                                      | 2010 | Teoria da Gestão Estratégica de Custos:<br>Teoria da Contabilidade de Custos                         |
| Artigo 7  | A Proposal for the Validation of Categories on Strategic Cost Management   | Franciele Wrubel<br>Carlos Alberto Diehl<br>Leandro Augusto Toigo<br>Ernani Ott                           | 2011 | Teoria das Restrições  |
| Artigo 8  | Strategic Benefits of Integrating the Managerial Accounting Function With Supply Chain Management  | Carol E. Vann   | 2016 | Teoria da Cadeia de Suprimentos  |
| Artigo 9  | Strategic management accounting in the Republic of Serbia  | L. Dmitrovič-Šaponja<br>E. Suljović   | 2017 | Teoria da gestão de custos<br>Teoria dos custos dos concorrentes                                     |
| Artigo 10 | Strategic cost management in milk production: a comparative study using differentiated production systems and technologies                           | Antonio Zanin<br>Denise Rose Bracht Fank<br>Rodney Wernk  | 2018 | Não aborda   |
| Artigo 11 | Strategic management of costs: a bibliometric and sociometric analysis of the scientific production in the period from 2006 to 2015                  | Marcos Antonio Souza<br>Wellington Rocha<br>Reinaldo R. Camacho<br>Janayna R. M. Luz<br>Romildo O. Moraes | 2018 | Não aborda   |
| Artigo 12 | The relationship between management accounting, strategic management accounting and strategic cost management  | Ejona Duçi  | 2021 | Não aborda   |
| Artigo 13 | Nanotechnology Practices and Cost Restructure for Effective Cost Management under Industry 4.0 Based Manufacturing Systems                           | Akeel Almagtome<br>Ahmed Maher<br>Mohammad Ali  | 2022 | Teoria das Restrições  |
| Artigo 14 | Effectiveness Evaluation Model of Digital Cost Management Strategy for Financial Investment of Internet of Things Enterprises in Complex Environment | Wenzhong Yue<br>Congying Guo  | 2022 | Não aborda   |
| Artigo 15 | The use of modern varieties of cost accounting as a cost management strategic tool by smes in poland   | R. Biadacz  | 2022 | Teoria da Gestão de Custos<br>Teoria da Responsabilidade Social Corporativa                          |

|           |  |   |      |   |
|-----------|--|---|------|---|
| Artigo 16 | Artificial neural networks for intelligent cost estimation - a contribution to strategic cost management in the manufacturing supply chain | Frank Bodendorf<br>Philipp Merkl<br>Jörg Franke                             | 2022 | Teoria das redes neurais artificiais  |
| Artigo 17 | Development of an Integrated Strategic Cost Management Model   | Potnik Galić<br>Štavlić<br>Đokić  | 2023 | Teoria das Capacidades Dinâmicas  |
| Artigo 18 | Activity-based costing technology adoption in Australian universities  | Indra Abeysekera<br>Rajeev Sharma   | 2023 | Teoria das capacidades dinâmicas  |
| Artigo 19 | Influence of diagnostic and dynamic capabilities on frugal innovation development: An empirical study of the Thai auto parts industry      | Kritsakorn<br>Jiraphanumes<br>Somnuk<br>Aujirapongpan<br>Yaninee Songkajorn | 2023 | Teoria das Capacidades Dinâmicas<br>Teoria da Vantagem Baseada em Recursos<br>Teoria do Modelo de Negócio |

**Quadro 1. Quadro teórico**

Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro Teórico apresenta uma análise detalhada de vários artigos focados em Gestão Estratégica de Custos e Tecnologia, em diferentes contextos, indústrias, tecnologia e perspectivas teóricas. As tecnologias e sistemas emergentes atuais têm o potencial de transformar os processos contábeis, tornando essencial que os profissionais da área se familiarizem com eles para aprimorar suas habilidades (Tucker, 2017). Por meio de uma análise temporal, procurou-se identificar as principais características dos artigos e as Teorias abordadas.

A Teoria das Restrições (TOC), constou em alguns artigos, baseia-se em três premissas: toda organização tem uma meta, é mais do que a soma de suas partes, e seu desempenho é limitado por poucas variáveis chamadas restrições. A TOC propõe cinco etapas para melhoria contínua: identificar, minimizar, alinhar ações, superar restrições e reiniciar o ciclo para evitar novas limitações. A teoria é relevante na gestão estratégica de custos, especialmente na melhoria da eficiência e no gerenciamento de gargalos operacionais (Eliyahu, 2007).

Uma das teorias que se destacou na pesquisa é a Teoria das Capacidades Dinâmicas, particularmente naqueles artigos que tratam de ambientes em rápida mudança e da necessidade de estratégias adaptativas, isso devido às mudanças tecnológicas. A Teoria das Capacidades Dinâmicas é um conceito desenvolvido para explicar como as empresas conseguem adaptar-se e evoluir em um ambiente de negócios em constante mudança. Introduzido por Teece, Pisano e Shuen em 1997, o conceito refere-se à habilidade das organizações de integrar, construir e reconfigurar suas competências e recursos internos e externos para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades (Teece et al., 1997). Essencialmente, as capacidades dinâmicas permitem que as empresas se ajustem rapidamente às mudanças no mercado. Sendo necessária devido às mudanças tecnológicas e profissionais.

O Quadro Teórico inclui artigos que aplicam essas teorias a uma ampla gama de indústrias, desde a manufatura até a aviação comercial incluindo o setor acadêmico. Isso demonstra a versatilidade dessas teorias em abordar desafios de gerenciamento de custos específicos da indústria. Também devido às perspectivas globais os artigos abrangem um amplo espectro geográfico, incluindo estudos baseados nos EUA, Japão, Brasil, Polônia, Sérvia e Tailândia.

Ainda, é importante mencionar que a pesquisa empírica e a teoria têm uma relação mutuamente benéfica; enquanto a pesquisa empírica fornece uma descrição do mundo, como práticas e instituições contábeis, a teoria pode orientar a seleção das relações a serem estudadas, o design do estudo e a interpretação dos resultados. A descrição empírica resultante pode, por sua vez, ajudar a refinar teorias existentes e a descartar aquelas que não têm suporte, mostrando como a teoria e a prática se interrelacionam e se influenciam mutuamente (Breuer et al., 2023). As teorias ajudam a interpretar proposições factuais e permitem a consideração e análise do suporte que um campo de aplicação mais amplo pode fornecer a essas proposições (Martins, 2005).

As diferentes temáticas dos artigos sobre Gestão Estratégica de Custos e Tecnologia envolvem diversas áreas como o Custeio Baseado em Atividades (ABC), frequentemente, abordada nos artigos de custo, focando na atribuição de custos às atividades com base no seu consumo de recursos, seu foco principal está nos custos indiretos associados ao bem ou serviço produzido, já que os custos primários, como matérias-primas e mão de obra, não apresentam desafios significativos de custeio em relação ao produto (Oliveira & Perez Jr., 2000). Outra temática destacada seria a Responsabilidade Social Corporativa que pode ser compreendida como o princípio de que as empresas devem ultrapassar suas obrigações legais básicas, levando em conta o impacto de suas decisões estratégicas e operacionais na sociedade (Russell et al., 2016).

Portanto, o Desenho 1 revela que a gestão estratégica de custos é um campo multidisciplinar que integra várias teorias para abordar desafios complexos relacionados a custos em todos os setores e regiões. Além disso, a atenção aos avanços tecnológicos e impactos sociais reflete o cenário em evolução da pesquisa e prática de GEC.

#### 4.1 Temas Abordados e Possíveis Pesquisas

Ao analisar os estudos e suas abordagens teóricas, ficou evidente que muitos dos artigos empregam teorias com enfoques tecnológicos, comportamentais ou sociais. Esse padrão é claramente representado na Figura 3, que apresenta uma nuvem de palavras gerada a partir dos principais temas abordados nos artigos identificados na amostra deste estudo.



**Figura 3. Nuvem de Palavras**

Fonte: Bibliometrix segundo os artigos analisados.

A Figura 3 evidencia os termos mais frequentes encontrados em uma coleção de artigos científicos, cada palavra ou frase é exibida com um tamanho proporcional à sua frequência de ocorrência, o que ajuda a identificar os principais temas e conceitos abordados nos artigos.

Primeiramente, observam-se os termos "*Costs*" (custos) e "*Competition*" (competição) que se destacam, indicando que os artigos analisados frequentemente abordam temas relacionados ao gerenciamento de custos e à competitividade no mercado. Além disso, os termos "*Technology*" (tecnologia), "*Strategic Planning*" (planejamento estratégico) e "*Innovation*" (inovação) sugerem um foco em como a tecnologia e a inovação influenciam o planejamento estratégico e, possivelmente, a gestão de custos e a competitividade.

Outros termos como "*Supply Chains*" (cadeias de suprimentos), "*Target Costing*" (custo alvo) e "*Constraint Theory*" (teoria das restrições) destacam a importância de métodos específicos de gestão de custos e cadeias de valor nos artigos analisados. Já "*Intangible Factors*" (fatores intangíveis) e "*Life Cycle*" (ciclo de vida) apontam para discussões sobre elementos que, embora não sejam diretamente mensuráveis, influenciam os custos ao longo do ciclo de vida de produtos ou serviços.

Desse modo, essa nuvem de palavras oferece uma visão geral dos principais temas abordados nos artigos, ajudando a identificar áreas de maior concentração de estudos e a revelar possíveis lacunas ou oportunidades para futuras pesquisas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou identificar as teorias e temáticas que estão sendo exploradas no contexto da Tecnologia e Gestão Estratégica de Custos (GEC). A partir disso fica evidente que a gestão estratégica de custos está se tornando cada vez mais complexa e multifacetada, especialmente em um cenário empresarial caracterizado

por rápidas inovações tecnológicas e dinâmicas competitivas intensas. A interseção entre tecnologia e GEC não apenas amplia as possibilidades de otimização de custos, mas também redefine o papel das teorias e práticas de gestão em um ambiente de negócios altamente incerto e em constante evolução.

Primeiramente, a revisão sistemática da literatura revelou que várias teorias e temáticas estão sendo exploradas no contexto da GEC, com destaque para a Teoria das Restrições, Teoria das Capacidades Dinâmicas e temáticas como o Custeio Baseado em Atividades e Responsabilidade Social Corporativa. Essas teorias fornecem fundamentos sólidos para a aplicação de práticas avançadas de gestão de custos, permitindo que as organizações adaptem suas estratégias e melhorem sua competitividade. A Teoria das Restrições, procura identificar gargalos nos processos operacionais, enquanto o Custeio Baseado em Atividades tem sido amplamente aplicado para aprimorar a precisão na atribuição de custos.

Além disso, a pesquisa destacou o impacto transformador das tecnologias emergentes, como *blockchain*, inteligência artificial e automação robótica de processos, na contabilidade e gestão de custos. Essas tecnologias não apenas automatizam tarefas rotineiras, mas também oferecem novas oportunidades para análises mais detalhadas e tomadas de decisão mais informadas.

No entanto, a adoção dessas novas tecnologias também traz desafios significativos. A necessidade de readequação das empresas para operar e utilizar essas tecnologias é evidente, exigindo que os gestores estejam constantemente atualizados e preparados para lidar com as mudanças. A tecnologia *blockchain*, por exemplo, embora ainda em estágio inicial de adoção em muitas organizações, têm o potencial de revolucionar a maneira como as transações financeiras são registradas e auditadas, aumentando a transparência e a segurança.

Outro ponto importante levantado na pesquisa é a crescente atenção às questões de Responsabilidade Social Corporativa na gestão de custos. A inclusão de teorias relacionadas à RSC nos estudos analisados indica um reconhecimento cada vez maior da importância de integrar considerações sociais e ambientais nas práticas de gestão de custos. Isso reflete uma mudança de paradigma na qual a sustentabilidade e a responsabilidade social são vistas como componentes essenciais para a sobrevivência e o sucesso a longo prazo das empresas.

A análise também revelou uma diversidade geográfica significativa nas pesquisas, com estudos realizados em diferentes contextos nacionais e setoriais, como manufatura, aviação e academia, demonstrando a aplicabilidade universal das teorias e práticas de GEC. Essa diversidade contribui para uma compreensão mais ampla e adaptativa das estratégias de gestão de custos, mostrando que, independentemente do setor ou região, a integração entre tecnologia e GEC é uma tendência global que não pode ser ignorada.

Por fim, o estudo sugere que, apesar dos avanços significativos na literatura sobre GEC, ainda existem lacunas importantes a serem preenchidas, especialmente no que diz respeito à integração de novas tecnologias e à adaptação de teorias clássicas para contextos contemporâneos. O estudo contribui para essa compreensão, oferecendo um mapeamento das principais teorias e tendências que moldam o futuro da GEC, sugerindo caminhos para pesquisas futuras que possam explorar ainda mais a interface entre tecnologia e GEC, como menciona Puchalski (2022) recomenda-se a replicação do estudo utilizando diferentes bases de dados e eventos científicos.

## REFERÊNCIAS

- Anderson, M. O. (2012). Use of precedent and antecedent information in strategic cost management. *Jornal de Pesquisa Empresarial*.  
<https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2012.08.021>
- Breuer, M., Labro, E., Sapra, H., & Zakolyukina, A. A. (2024). Bridging Theory and Empirical Research in Accounting. *Journal of Accounting Research*, 62(3), 1121-1139. <https://doi.org/10.1111/1475-679X.12545>
- Coman, D. M., Ionescu, C. A., Duică, A., Coman, M. D., Uzla, M. C., Stanescu, S. G., & State, V. (2022). Digitization of accounting: The premise of the paradigm shift of role of the professional accountant. *Applied Sciences*, 12(7), 3359. <https://doi.org/10.3390/app12073359>.
- de Oliveira, L. M., & Junior, J. H. P. (2000). *Contabilidade de custos para não contadores*. Atlas.
- de Oliveira, M. A., Santos, M. G. A., & de Amorim, D. A. (2023). Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. *Revista GeTeC*, 12(41). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3085>
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Plageder. Giongo, J., & Balestro, G. (2019). Os impactos da utilização da tecnologia *blockchain* para a área contábil e financeira. Anais da Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves, RS, Brazil, 17.
- Goldratt, E. M. (2014). *A meta: um processo de melhoria contínua*. NBL Editora.
- Hafsi, T., & Martinet, A. C. (2008). Estratégia e gestão estratégica das empresas: um olhar histórico e crítico. *Revista de administração contemporânea*, 12, 1131-1158  
<https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000400011>
- Gliaubicas, D., & Kanapickienė, R. (2015). Contingencies impact on strategic cost management usage in Lithuanian companies. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 213, 254-260. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.11.534>

- Han, H., Shiwakoti, R. K., Jarvis, R., Mordi, C., & Botchie, D. (2023). Accounting and auditing with *blockchain* technology and artificial Intelligence: A literature review. *International Journal of Accounting Information Systems*, 48, 100598. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2022.100598>
- Lauschner, M. A., & Beuren, I. M. (2004). Gestão estratégica de custos. *Contabilidade Vista & Revista*, 15(2), 53-84. <https://www.redalyc.org/pdf/1970/197017985005.pdf>
- Leitner-Hanetseder, S., Lehner, O. M., Eisl, C., & Forstenlechner, C. (2021). A profession in transition: actors, tasks and roles in AI-based accounting. *Journal of Applied Accounting Research*, 22(3), 539-556. DOI 10.1108/JAAR-10-2020-0201
- Martins, G. D. A. (2005). Falando sobre teorias e modelos nas ciências contábeis. *BBR–Brazilian Business Review*, 2(2), 131-144. <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos42004/75.pdf>
- Migliorini, I. B., & da Rocha, E. (2019). Estudo de viabilidade sobre a utilização do *blockchain* na Contabilidade. *Cafi*, 2(1), 99-111. <https://doi.org/10.23925/cafi.v2i1.40601>.
- Momo, F. D. S., Schiavi, G. S., Behr, A., & Lucena, P. (2019). Business models and *blockchain*: What can change?. *Revista de Administração Contemporânea*, 23, 228-248. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019180086>
- Padilha, T. C. C., & Marins, F. A. S. (2005). Sistemas ERP: características, custos e tendências. *Production*, 15, 102-113. <https://doi.org/10.1590/S0103-65132005000100009>
- Puchalski, E.; Silva, D. A. da; Marcolin, C. B.; SOUZA, R. B. de L. de; & CORREA, W. V. M. Novas tecnologias precisam de novas teorias? Um estudo sobre as lentes teóricas em contabilidade e inteligência artificial. In. XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD. Paraná: ANPAD, 2022. <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/caaa29eab72b231b0af62fbdf89bfce.pdf>.

- Rounaghi, M. M., Jarrar, H., & Dana, L. P. (2021). Implementation of strategic cost management in manufacturing companies: overcoming costs stickiness and increasing corporate sustainability. *Future Business Journal*, 7, 1-8. <https://link.springer.com/article/10.1186/s43093-021-00079-4>
- Russell, C. A., Russell, D. W., & Honea, H. (2016). Corporate social responsibility failures: How do consumers respond to corporate violations of implied social contracts?. *Journal of Business Ethics*, 136, 759-773. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2868-x>
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2013). Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In I. M. Beuren (Org.), *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática* (3a ed., 2a reimpressão, Cap. 3, pp. 76-97). Atlas.
- Tambunan, T. (2024). A conceptual framework of quality cost chain in strategic cost management. *The TQM Journal*, 36(3), 762-784. <https://doi.org/10.1108/TQM-09-2021-0281>
- Tiron-Tudor, A., Donțu, A. N., & Bresfelean, V. P. (2022). Emerging technologies' contribution to the digital transformation in accountancy firms. *Electronics*, 11(22), 3818. <http://dx.doi.org/10.3390/electronics11223818>
- Tucker, I. (2017). Are you ready for your robots?. *Strategic Finance*, 99(5), 48-53. <https://www.proquest.com/openview/50e415bfe6f9682ce520076f97346ddc/1?cbl=48426&pq-origsite=gscholar>
- Teece, D. J., Pisano, G., & Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic management journal*, 18(7), 509-533. [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-0266\(199708\)18:7<509::AID-SMJ882>3.0.CO;2-Z](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-0266(199708)18:7<509::AID-SMJ882>3.0.CO;2-Z)
- Vilkamo, T.; & Keil, T. (2003). Strategic technology partnering in high-velocity environments—lessons from a case study. *Technovation*, 23(3), 193-204. DOI:10.1016/S0166-4972(01)00108-0

Yigitbasioglu, O., Green, P., & Cheung, M. Y. D. (2023). Digital transformation and accountants as advisors. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 36(1), 209-237.: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2019-3894>

Walk, S. R. (2010). Projecting technology change to improve space technology planning and systems management. *Acta Astronautica*, 68(7-8), 853-861.  
<https://doi.org/10.1016/j.actaastro.2010.08.025>

Wrubel, F., Diehl, C. A., Toigo, L. A., & Ott, E. (2011). A Proposal for the Validation of Categories on Strategic Cost Management. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 13, 332-348. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v13i40.770>